
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Rui Silva - Eleito o melhor jogador de andebol do ano em 2019, Bigger Magazine, 31/03/2020 1

2. Andebol - Tarde de decisões, Bola (A), 11/03/2020 3

3. Andebol - Alavarium apurado para a "Final 4", Diário de Aveiro, 11/03/2020 4

4. Editorial, Bigger Magazine, 31/03/2020 5

5. Miguel Laranjeiro, Bigger Magazine, 31/03/2020 6

6. Andebol - Festand da Académica reuniu cerca de 80 crianças, Diário de Coimbra, 11/03/2020 9

7. Novais e Sousa qualifica-se na Póvoa, Diário do Minho, 11/03/2020 10

8. Andebol - Portela próximo de voltar aos leões, Jogo (O), 11/03/2020 11

9. Europa tranca a porta, Jogo (O), 11/03/2020 12

10. Agenda, Jornal de Notícias, 11/03/2020 17

11. INAS Europe Winter Games adiado pelo Covid-19, Praticante Online (O), 11/03/2020 18

12. Andebol - Ex-leão Janko Bozovic ruma ao Gummersbach, Record, 11/03/2020 20

CISION

BIGGER magazine

ID: 85261878

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 18,70 x 27,00 cm²
Corte: 1 de 2



Rui Silva

Eleito o melhor jogador de andebol do ano em 2019

Com 26 anos, Rui Silva é um dos jovens promissores do andebol em Portugal. Considerado o melhor jogador do ano em 2019, o atleta fala-nos do seu percurso como jogador, das complicações da modalidade e das perspectivas para o futuro.

Por Influência familiar, uma vez que o seu avô e a sua tia são advogados, transmitiram o gosto ao atleta. Inscreveu-se no curso de Direito na Universidade do Minho, mas o amor pelo andebol sobrepôs-se aos estudos e acabou por nunca o frequentar. Recentemente regressou à faculdade, mas optou por uma licenciatura em Gestão de Marketing que ainda está a terminar.

O amor pelo andebol sempre esteve presente na casa de Rui, tanto os seus pais como o seu irmão mais velho, o atleta Nuno Silva, sempre praticaram a modalidade. Com apenas quatro anos deu os primeiros passos no Francisco de Holanda onde foi ganhando gosto pela modalidade e se manteve durante 12 anos. Entretanto esteve cinco anos no Sporting e, actualmente, joga no Futebol Clube do Porto, onde tem contrato até 2022.

A cultura desportiva

Apesar do percurso de Rui e de já ter demonstrado as suas capacidades como atleta, sente que o reconhecimento que ele, assim como os seus colegas da modalidade recebem, não é equivalente ao que os jogadores de futebol recebem. "Em Portugal vivemos muito para o futebol." Isto acaba por se tornar um pouco frustrante, pois é como se não visse o seu trabalho valorizado.

A questão financeira também acaba por ser um problema. "Não nos podemos apegar ao andebol para o resto da vida porque, infelizmente, a nível financeiro não nos garante sustentabilidade devido à nossa carreira ser tão curta." Foi por este motivo que decidiu voltar aos estudos, como forma de ter um 'plano B'.

Emigrar também poderá ser uma opção, pois reconhece que o andebol é mais valorizado na Alemanha e França, por exemplo. Se receber um convite será um caso a ponderar.

O desporto escolar é, na visão de Rui, a base para a mudança de atitudes. Ou seja, é necessário mostrar às crianças outras modalidades além do futebol. "É importante que os miúdos percebam que existem outras modalidades e é preciso que haja apoios como existe para o futebol."



Vimaranense de gema

O Clube Desportivo Francisco de Holanda tem um lugar especial no seu coração, e porque é vimaranense o Vitória também tem um cantinho exclusivo. Fui educado a gostar da Cidade, a gostar daquilo que a esta tem para oferecer, e o Vitória faz parte."

O amor pela cidade não lhe retira a tristeza por ver a falta de investimento feita na modalidade que lhe preenche o coração. Acredita que Guimarães tem talentos em todas as modalidades, mas não investe. "Lembro-me dos meus pais contarem que antigamente os pavilhões do Xico e do Inatel estavam cheios. É triste que a nossa geração já não assista a isso."

> "É importante que os miúdos percebam que existem outras modalidades e é preciso que haja apoios como existe para o futebol."

CISION

BIGGER magazine

ID: 85261878

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 18,70 x 27,00 cm²
Corte: 2 de 2



«The Brains Of Team Portugal» e «National Hero»

Vê no andebol um desporto cada vez mais físico, no que diz respeito também à altura dos atletas. Sendo Rui um dos atletas mais baixos, ainda que tenha 1,86 metro, sente que necessita de focar-se noutros aspectos que também considera importantes, como a parte técnica e inteligência no jogo. Tenta focar-se mais naquilo que envolve um jogo de andebol, percebê-lo e não dar tanta relevância à parte física porque sabe que por aí não teria hipótese. Logo sente que o título de «The Brains of Team Portugal» que lhe foi atribuído pela Federação Europeia de Andebol foi bem atribuído, já o de «National Hero» não tem a mesma opinião, porque sente que sem a sua equipa nada aconteceria. Referiu que "o marco histórico realizado por Portugal recentemente (6º lugar no Campeonato da Europa) demonstra que todos os elementos da equipa são 'heróis nacionais', pois o andebol é um desporto colectivo e a colaboração de todos é necessária." Esta conquista deixou-o particularmente feliz, uma vez que começou com uma vitória na sua Cidade Natal.

Além dos adjectivos referidos, Rui foi eleito o melhor jogador do ano em 2019 e nomeado para a equipa ideal do Campeonato da Europa de Andebol. Atribuições que revelam a sua evolução e qualidade, mas que não seriam possíveis sem o trabalho e sucesso colectivo, "tanto a nível do F. C. Porto pelo que foi realizado no último ano, como a nível da Selecção Nacional pelo atingido no Campeonato da Europa." Era impossível tal acontecer se Rui não integrasse estas equipas, pois só assim consegue destacar-se individualmente.

Quando começou no Francisco de Holanda nunca imaginou conseguir chegar ao patamar onde se encontra actualmente. Sonhou e ambicionou, mas nunca se viu capaz de concretizar esse objectivo pela dificuldade do mesmo. "Trabalhei muito, e cada vitória foi muito suada e ambicionada. Chegar a este resultados é uma enorme felicidade e gratidão, e por isso, estou orgulhoso do que fiz até aqui"

O futuro

Vive em Guimarães, mas já viveu no Porto e em Lisboa por imperativos profissionais. Era de esperar que um jogador do seu gabarito fosse reconhecido na rua e que o vissem como uma espécie de Cristiano Ronaldo do andebol. Mas tal não acontece por tudo o que já leu anteriormente. Porém, reconhece que em Guimarães, lá vai dando um ou outro autógrafo. Contudo, o trabalho realizado pela Selecção provocou um maior conhecimento e curiosidade pela modalidade e pelos jogadores. "Espero que a partir de agora seja mais valorizado."

A título de curiosidade, o atleta encontra-se também a passar por uma fase muito positiva no campo pessoal uma vez que vai ser pai. "A Carminho irá nascer a 5 de Junho, dia do casamento dos pais, e estamos muito ansiosos e felizes." E nós expressamos-lhe votos dos maiores êxitos e felicidades para a sua jovem família.

CISION

A BOLA

ID: 85354640

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 3,60 x 4,09 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Tarde de decisões

Federação de Andebol de Portugal dará conta, esta tarde, das medidas a adopta na modalidade, no âmbito das recomendações da Direção Geral de Saúde para a contenção do Covid-19.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 85358142

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,91 x 14,61 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium apurado para a "Final 4"

Andebol

Taça de Portugal Feminina

As equipas do Alavarium/Love Tiles, do SIM Porto Salvo e do Colégio de Gaia carimbaram, no último sábado, a passagem à "Final 4" da Taça de Portugal feminina de Andebol e, no próximo sábado, CS Madeira e Madeira SAD vão disputar a última vaga em aberto para um dos pontos altos da época do andebol português.

O Alavarium, que não se apurava para esta fase decisiva desde 2017, venceu o Maiastars, na Maia, por 20-17. A equipa orientada por Carlos Neiva assumiu desde cedo a liderança do marcador (2-4) e, ao intervalo, já vencia por 12-8. Na segunda parte, a formação da casa ainda se aproximou no marcador, mas a equipa de Aveiro não deixou escapar o triunfo, num jogo em que contou com Diana Oliveira (6 golos) e Greyce Santos (5 golos) em destaque na hora de rematar à baliza.

CISION

BIGGER magazine

ID: 85261680

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 18,70 x 21,16 cm²
Corte: 1 de 1



Editorial

Querido leitor,

Este mês estamos de parabéns! Parabéns à BIGGERmagazine pelos seus 11 anos e parabéns a si que nos acompanha todos os meses. Passou um ano desde o novo ciclo, em que sou eu a dirigir o órgão de comunicação mais jovem do Grupo Santiago, que durante mais de nove anos foi liderado pela saudosa Helena Ramos. A quem aproveito para voltar a homenagear, ainda que postumamente, referindo que a comunicadora fez um excelente trabalho e conseguiu implementar de forma séria e credível este meio de comunicação. Era uma profissional respeitada e são estes passos que procuro dar. No sentido de trabalhar com profissionalismo e seriedade, porque, afinal, é isso que temos feito ao longo de todos este anos. Temos defendido causas, temos enaltecido vimaranenses que nos enchem de orgulho, temos trabalhado para que o leitor continue desse lado. E vamos continuar a fazê-lo em 2020. Um obrigada muito especial a si por ter acreditado em nós!

Em Março também celebra-se o Dia do Pai. De alguém que perdeu o seu muito cedo, aconselho que acarinhem os vossos. Que os estimem. Que os preservem. E acima de tudo aproveitem todos os minutos ao máximo na sua companhia.
É também o mês que comemora-se a emancipação das mulheres. A 8 de Março elas juntam-se em grande número para assinalar o Dia Internacional da Mulher e mostrar que ainda há muito a ser feito no que diz respeito à igualdade dos sexos. No entanto, o passo maior já foi dado e a prova é precisamente existir esta data.

Em Março entra a Primavera. Está na altura de vermos as flores crescerem, do sol começar a brilhar com mais intensidade e de vestirmos roupas mais frescas.
Mas agora vamos aos temas deste mês...
Na capa temos uma história emotiva partilhada por Miguel Oliveira. Asseguro que vale a pena ler, até porque tem um final feliz.

Raul Machado é professor auxiliar e investigador no Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Universidade do Minho e está a desenvolver uma investigação que consiste na criação de materiais antimicrobianos para tratamento de feridas. Ou seja, está a investigar um método natural para curar feridas graves ou crónicas sem o uso de antibióticos.
A Selecção Portuguesa de Andebol conquistou um marco histórico para a modalidade, ficando em sexto lugar após 14 anos de ausência em competições europeias. Fomos falar com o actual Presidente da Federação Portuguesa de Andebol, o vimaranense Miguel Laranjeiro, que está orgulhoso por este feito.
Também o eleito melhor jogador da liga portuguesa de andebol e nomeado para a equipa ideal do Europeu de Andebol, entre outros títulos, é vimaranense. Chama-se Rui Silva, joga no Futebol Clube do Porto e falou com a BIGGERmagazine.

Sara Marques é a nova presidente da Casa da Juventude de Guimarães. Tem apenas 21 anos mas revela uma grande maturidade e uma enorme força de vontade em ajudar os jovens que serão o nosso futuro.
A atleta vimaranense Ilda Pereira agora é Coach. O projecto «U Can» já está no mercado e pretende ajudar todas as pessoas, sobretudo desportistas.
Não sabe o que é Proporção Áurea? Saiba que é através deste método que os especialistas definem quais as mulheres e os homens com as simetrias faciais mais perfeitas.
Até ao próximo mês!

Boa leitura,

Raquel Braga
Directora, BIGGERmagazine

CISION

BIGGER magazine

ID: 85261870

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 18,70 x 27,00 cm²
Corte: 1 de 3

Miguel Laranjeiro

Presidente da Federação Portuguesa de Andebol



Miguel Laranjeiro tem 54 anos, é casado e tem dois filhos. Actualmente reside em Lisboa por imperativos profissionais, mas tem a Cidade-Berço no coração, assim como a loucura pelo Vitória Sport Clube. Apresentamos-lhe o actual presidente da Federação Portuguesa de Andebol.

É conhecido pelo seu protagonismo como jornalista local e, mais tarde, pela sua qualidade de dirigente nacional do Partido Socialista e deputado à Assembleia da República.
Actualmente dedica-se ao desporto e não vê como opção voltar para a esfera política, pelo menos nos próximos tempos, "estou concentrado apenas na actividade cívica". Com os vimaranenses orgulhosos pelo extraordinário comportamento da Selecção de Andebol de Portugal no Campeonato da Europa 2019, onde confrontou as melhores selecções de igual para igual e acabaria no 6º lugar, a melhor classificação de sempre, a BIGGERmagazine não podia deixar de conversar com o vimaranense Miguel Laranjeiro, digno presidente daquela Federação, agora que esta, sob a sua superior direcção, atingiu um recorde classificativo, numa época em que a modalidade é muito mais competitiva do que quando conquistou o 7º lugar e, por isso mesmo, a Assembleia Municipal de Guimarães congratulou por este resultado o atleta Rui Silva, o treinador-adjunto Paulo Fidalgo e toda a direcção da Federação de Andebol de Portugal, em especial nas pessoas do seu presidente e vice-presidente, Miguel Laranjeiro e Augusto Silva.

Como atrás dissemos, Miguel Laranjeiro foi jornalista de profissão, tendo um Bacharelato em Jornalismo pela Escola Superior de Jornalismo do Porto. Dedicou oito anos da sua vida a esta área e foi fundador da Rádio Santiago onde, nos seus primórdios, foi director de Informação. Mais tarde, a sua ligação ao Grupo Santiago voltaria a acontecer com uma colaboração que mantém no Desportivo de Guimarães.
Deixou o jornalismo profissional quando foi convidado e assumiu as funções de assessor de imprensa de António Guterres. Foi aqui que despertou o seu interesse pela política. A sua última actividade política-partidária foi como membro do Secretariado Nacional do PS. Como já referimos foi também deputado da Nação durante vários mandatos e não passou despercebido na Assembleia da República. Actualmente é membro da Assembleia Municipal de Guimarães e militante do Partido Socialista. "Tenho a felicidade de ter feito sempre o que quis"

CISION

BIGGER magazine

ID: 85261870

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 18,70 x 27,00 cm²
Corte: 2 de 3

O andebol sempre esteve presente na sua vida, iniciando-se enquanto jogador por incentivo de amigos que já praticavam. Começou o seu percurso no Académico Futebol Clube e, depois, passou para o Clube Desportivo Xico Andebol. Quanto ao número de adeptos nas bancadas confessa não ter muita noção se enchem mais os pavilhões agora ou na sua altura. "Para começar os pais não iam ver os nossos jogos, mas noto que agora são os principais apoiantes e estão sempre nas bancadas, por outro lado, talvez o número de pessoas a assistir tenha diminuído. Mas não sei bem se há mais ou menos pessoas a ver, não tenho esses dados."

Como chegou à presidência da FAP

Em 2016 foi convidado para ser presidente da Federação de Andebol de Portugal, convite que, após alguma ponderação, acabou por aceitar. 2020 é o ano em que termina o seu mandato. Afirma que a recandidatura é uma opção, mas ainda não decidiu o que vai fazer. Em retrospectiva, vê estes últimos quatro anos como algo de positivo. Deparou-se com algumas dificuldades mas assegura que o andebol cresceu em Portugal. "Tem sido uma experiência extraordinária e ficará sempre alguma coisa por fazer, mas se sair, saio com a certeza de que fiz o meu melhor."

Estes anos de trabalho árduo numa luta constante pela igualdade das modalidades em Portugal fizeram com que fosse reconhecido como «Gestor Desportivo do ano 2019» pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto. Um reconhecimento inesperado, mas que o deixou honrado e grato, fazendo referência também ao trabalho de toda a sua equipa.

O Desporto Escolar

O desporto escolar é um tema de grande preocupação, tendo vindo a demonstrar essa inquietação ao longo dos anos. Reconhece que há um bom investimento a nível monetário nesta actividade, mas, infelizmente, esses gastos não equivalem aos resultados que se têm obtido. A prova disso é o aumento dos jovens com excesso de peso e obesidade, o que se encontra intimamente ligado com a falta de prática de exercício físico e, consequentemente, com a falta de desporto nas escolas. Como tal, acredita ser necessário cultivar nos jovens a prática da actividade física. "O processo passa por mais autonomia das escolas na gestão do desporto escolar, pela liberdade de articulação com os clubes e associações desportivas do Distrito e com as federações." Miguel Laranjeiro vê nesta mudança a possibilidade de se fazer mais e melhor.

Andebol 4 All

Além da necessidade do incentivo ao desporto escolar, acredita que também devia haver mais estímulos para o desporto inclusivo. Admite que tem feito um esforço para conseguir apoios nesse sentido. "O desporto tem que ser inclusão, partilha, amizade, convivência. Se não for, também não tem graça nenhuma." De modo a concretizar este objectivo, a Federação Portuguesa de Andebol criou o programa «Andebol 4All» que consiste na prática da modalidade em cadeira de rodas, para pessoas com deficiência, nas instituições prisionais e também nos centros educativos. Este programa encontra-se exclusivamente a cargo de Miguel Laranjeiro.

Recentemente, em Dezembro de 2019 a Selecção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas foi medalha de prata no Campeonato da Europa, um prémio de grande mérito e que vai de encontro aos objectivos do Presidente da Federação na criação deste programa.



> "O processo passa por mais autonomia das escolas na gestão do desporto escolar, pela liberdade de articulação com os clubes e associações desportivas do Distrito e com as federações."



A evolução do andebol em Portugal

O nosso interlocutor vê o desporto como a principal actividade humana. "O desporto é a única actividade humana que concilia questões como a formação, convívio, respeito, igualdade, projecção do País ou região e mobilização económica" Deste modo, não se esquece da entrada da Troika em Portugal e do modo como afectou e continua a afectar o desporto. "Aquando da Troika houve um corte de 30 ou 35% de apoios a todas as federações e ainda está longe de repor-se o valor das ajudas pré-Troika."

Apesar das dificuldades, após o feito histórico da Selecção Andebol de Portugal em que o País garantiu o seu melhor desempenho de sempre em Europeus, melhorando o sétimo lugar de 2000 e garantiu a presença no torneio de qualificação olímpica, a disputar entre os dias 17 e 19 de Abril, e de onde sairão seis selecções que estarão em Tóquio, nos Jogos Olímpicos de 2020, nota um maior reconhecimento da modalidade e da equipa, não só em Portugal, pelos cidadãos, mas a nível internacional. Miguel dá o exemplo do Congresso da Federação Europeia, onde foi congratulado por todos os presidentes das respectivas federações de cada país. Estes enalteceram o trabalho que as equipas portuguesas têm realizado ao longo dos últimos anos e também a última conquista da Selecção.

Acredita que o Andebol é um desígnio nacional e, como tal, é necessário um investimento do Estado nesta modalidade. Além do Estado refere também a importância da comunicação social de forma a acompanhar e dar visibilidade à modalidade, tanto a nível federado como escolar. Ainda há um longo caminho a percorrer, mas será que continuaremos a ter Miguel laranjeiro como presidente da Federação de Andebol de Portugal? Ficaremos a saber em breve!

CISION

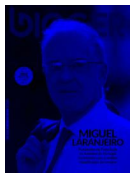
ID: 85261870

BIGGER magazine

31-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 18,70 x 27,00 cm²
Corte: 3 de 3





CISION

Diário de Coimbra

ID: 85357640

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 13,44 x 12,86 cm²
Corte: 1 de 1

Festand da Académica reuniu cerca de 80 crianças

Andebol

Competições

A Secção de Andebol da Académica organizou o Festand – Festa de Andebol da AAC com cerca de 80 crianças (bambis e manitas), envolvendo 12 equipas de 8 clubes: Académica A, B e C, Feirense A e B, Monte, GIC Águeda, Avanca A e B, Ju Jitsu Sport Conimbricense, Maia Stars e NAD Pombal.

Perante uma bancada bem preenchida de público, os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar, no Pavilhão da Palmeira, muitas actividades tais como Ju Jitsu, skates, cambalhotas e saltos, pintura, badminton, entre outras, para além de muitos e jogos de andebol.

Em termos competitivos, a equipa de juvenis perdeu por 21-19 em S. Paio de Oleiros, num jogo relativo à 2.ª jornada da 2.ª fase do Nacional da 2.ª Divisão, isto depois de se ter estreado com um triunfo sobre o Lamego. Os estudantes até chegaram ao intervalo na frente (10-11), mas acabaram por claudicar nos momentos finais.



Festand "encheu" de alegria o Pavilhão da Palmeira

Os iniciados fizeram a última partida da Fase Complementar, registando mais uma vitória, agora no terreno da Sanjoanense B, por 21-23. Com este desfecho, a Académica venceu esta prova.

Os minis deslocaram-se ao campo do Feirense, para mais um jogo do campeonato, sem resultados, onde continuaram a sua evolução e familiarização com o andebol.

CISION

Diário do Minho

ID: 85354890

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 8,78 x 12,31 cm²
Corte: 1 de 1



ANDDI: 2.ª DIVISÃO NACIONAL

Novais e Sousa qualifica-se na Póvoa

A equipa de Braga do Centro Novais e Sousa qualificou-se para a final four do campeonato regional do norte de andebol-5 ao vencer os dois jogos disputados na Póvoa de Varzim. No Pavilhão Municipal, a equipa bracarense bateu a equipa da casa (MAPADI), por 12-2, e a CERCIMARCO, do Marco de Canaveses, por 11-2. No outro encontro, a Cercimarco bateu a MAPADI por 4-3.

O Novais e Sousa lidera, com 10 pontos, seguidop do CAID Santo Tirso, com 6, Cercimarco (4), Cercibraga (2) e Mapadi 82). A próxima jornada está agendada para o dia 3 de abril em Alpendorada.



DR

CISION

ID: 85354426

O JOGO

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 17,36 x 22,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Ponta-direita teve outras propostas, mesmo para continuar no estrangeiro, mas nenhuma, até agora, que o entusiasmasse muito

Portela próximo de voltar aos leões

Pedro Portela, de 30 anos, prepara-se para regressar ao Sporting, clube onde foi bicampeão nacional, ganhou três Taças de Portugal, uma Supertaça e duas Taças Challenge. Benfica atento a Ghionea

RUI GUIMARÃES

●●● O Sporting está muito próximo de assegurar o regresso de Pedro Portela, o ponta-direita que está a cumprir a segunda temporada no Tremblay, de França, onde este ano soma 56 golos em 17 partidas.

Portela, que jogou 11 épocas nos leões, entre 2007/08 e 2017/18 – ganhou dois campeonatos nacionais, três Taças de Portugal, uma Supertaça e duas Taças Challenge –, regressará assim a casa, sendo os verdes e brancos o único clube em que jogou em Portugal, depois de ter deixado um dos emblemas da cidade onde nasceu e no qual se iniciou na modalidade, o Académico de Leiria.

Apesar de ter tido outras propostas em mãos, o regresso de Pedro Portela ao Sporting é mesmo um dado praticamente adquirido, estando a grande dúvida no companheiro que terá para a posição: se o veterano romeno Valentin Ghionea, de 35 anos, se o jovem Francisco Tavares, de 23, sendo que sobre o primeiro correm fortes rumores de uma possível transferência para o Benfica, cujos responsáveis, estando Ghionea em final de contrato, veem neste uma boa solução para reforçar o plantel. Por outro lado, Francisco Tavares tem revelado cada vez maior maturidade e, estando a ter mais tempo de jogo, soma 67 golos e uma eficácia de remate de 73%.

Pedro Portela, cujas propostas que recebeu de outros clubes, mesmo estrangeiros, não o animaram, voltará ao Pavilhão João Rocha mais experiente, após dois anos num dos campeonatos mais competitivos do mundo e ainda depois de ter jogado o Europeu, em que Portugal, em sexto lugar, alcançou a melhor classificação de sempre. A par de João Ferraz, Portela, de 30 anos, foi o terceiro melhor marcador da Seleção Nacional, com 20 golos em oito jogos, tendo sido utilizado 223 minutos por Paulo Jorge Pereira.



Paulo Jorge Magalhães / Global Imagens

Pedro Portela voltará a jogar de leão ao peito

SELEÇÃO

190

Pedro Portela soma 190 internacionalizações (88 A e 286 golos), que fazem dele o nono português mais internacional de sempre

EM FOCO

CORONAVÍRUS Duas ligas profissionais, futsal e demais futebol sénior joga-se sem público; o de formação foi suspenso



PORTA FECHADA, PA

O que segunda-feira à noite era um receio tornou-se ontem realidade, com o anúncio do fecho dos estádios. Por iniciativa da FPF, foi criado um grupo de emergência; Liga detalhou condições para haver jogos

JOÃO ARAÚJO
ANTÓNIO BARROSO

●●● O futebol entrou em pleno no combate à propagação da epidemia do novo coronavírus Covid-19 e a consequência mais importante é a decisão ontem anunciada de os jogos da próxima jornada das duas ligas profissionais de futebol, do futsal sénior e do futebol não profissional sénior serem disputados à porta fechada. O futebol e o futsal de formação foram suspensos entre 14 e 28 de março (bem como toda a atividade nas associações de Porto e Braga, como se lê noutros textos). As principais decisões foram anunciadas no site da Federação Portuguesa de Futebol – após terem sido antecipadas por O JOGO online, sublinhe-se –, cujo presidente teve a iniciativa de reunir um grupo de emergência que inclui o próprio Fernando Gomes, Pedro Proença, presidente da Liga de Clubes, e os presidentes da Comissão Delegada das Associações, do Sindicato dos Jogadores e os das associações de árbitros, treinadores e médicos de futebol.

Os adeptos terão assim de acompanhar os jogos dos campeonatos profissionais de futebol através da televisão, uma vez que só poderão entrar nos estádios as pessoas diretamente ligadas à realização das partidas, que se estima serem perto de 200 por cada uma.

> **"O grupo de emergência pode rever – ampliando ou reduzindo – as medidas agora implementadas"**
>
> **Comunicado do grupo de emergência**

Estas decisões surgiram no dia seguinte às restrições anunciadas pela ministra da Saúde, Marta Temido, que na segunda-feira, quando o número de infetados em Portugal era de 39 (entretanto subiu para 41), tinha determinado limites de cinco mil pessoas para eventos em espaços abertos, como estádios de futebol, e de mil para espaços fechados, caso dos pavilhões.

Portugal, também fruto dos contactos mantidos entre Pedro Proença e as autoridades, incluindo a Direção-Geral de Saúde, segue um caminho também trilhado por países como França e Espanha, que mantêm as competições embora sem espectadores, e sem chegar ao ponto da Itália, onde o surto de Covid-19 é bem mais grave e o desporto foi todo suspenso, pelo menos até 3 de abril.

Depois do anúncio no site da FPF, a Liga especificou as condições para a realização dos jogos das duas ligas profissionais, nomeadamente aquilo que não é permitido fazer (cumprimentos de mão entre intervenientes ou presença de crianças) e quem está autorizado a aceder ao interior dos estádios. Decidiu igualmente deixar a cada clube a decisão de realizar conferências de Imprensa pré e pós-jogo.

Estas medidas serão avaliadas numa base diária, ou seja, podem ser alteradas.

MÉDIA DE ESPECTADORES

(nas 24 jornadas de 2019/20)

1.º	Benfica	52 479
2.º	FC Porto	35 625
3.º	Sporting	30 234
4.º	V. Guimarães	16 910
5.º	Boavista	12 088
6.º	Braga	10 587
7.º	Marítimo	6068
8.º	Gil Vicente	5487
9.º	V. Setúbal	4630
10.º	Famalicão	4149
11.º	Belenenses	3603
12.º	P. Ferreira	3156
13.º	Santa Clara	3150
14.º	Portimonense	3155
15.º	Rio Ave	2604
16.º	Tondela	2403
17.º	Moreirense	2229
18.º	Aves	1696

Assistências Metade mais um abaixo de 5000

As assistências da I Liga ajudam a perceber a concentração de indivíduos por jogo. Se fosse aplicado o limite de 5000 espectadores, dez clubes estariam abaixo.



SEM ESPECTADORES

25.ª Jornada

I LIGA

Sexta-feira, 13 de março	
Rio Ave-Paços de Ferreira	20H30
Sábado, 14 de março	
Portimonense-Gil Vicente	15H30
Marítimo-V. Setúbal	15H30
Benfica-Tondela	18H00
V. Guimarães-Sporting	20H30
Domingo, 15 de março	
Santa Clara-Braga	15H00
Aves-Belenenses SAD	15H00
Boavista-Moreirense	17H30
Famalicão-FC Porto	20H00

II LIGA

Sexta-feira, 13 de fevereiro	
Feirense-Penafiel	20H00
Sábado, 14 de fevereiro	
Varzim-Nacional	11H00
FC Porto B-Académico Viseu	15H00
Estoril-Chaves	15H00
Domingo, 15 de fevereiro	
Covilhã-Mafra	11H15
Oliveirense-Vilafranquense	15H00
Benfica B-Académica	15H00
Casa Pia-Leixões	15H00
Segunda-feira, 16 de fevereiro	
Farense-Cova da Piedade	

RA JÁ

JOGOS DA I E II LIGAS

Proibido:

– aperto de mãos inicial entre equipas e árbitros;
– crianças a acompanhar entrada das equipas.

Quem pode entrar:

a) jogadores, equipas técnicas e árbitros;
b) Direções e órgãos sociais das equipas;
c) pessoas com funções técnicas relacionadas com a organização do jogo, num máximo de 100 (apanha-bolas, pessoal de manutenção do campo, ativações de campo, pessoal de limpeza e piquetes);
d) delegados da Liga, delegados das equipas, diretores de campo, diretores de segurança e diretores de Imprensa em funções, médico do controlo antidoping, emergência médica, bombeiros e autoridades de segurança pública e privada, elementos da Liga;
e) representantes da comunicação social;
f) elementos para transmissão radiofónica e televisiva em direto.

OS VISITADOS

Benfica Sem Lage na conferência nem venda de bilhetes

Num comunicado publicado no site, as águias revelaram que Bruno Lage só falará à BTV na véspera do jogo com o Tondela e na "flash" após o encontro. Também anunciaram a suspensão de praticamente todas as atividades do clube – do futebol de formação às modalidades e eventos de carácter empresarial e institucional –, assim como a venda de bilhetes. No caso dos já vendidos, serão adotadas "medidas que garantam todos os direitos sobre eventuais ressarcimentos de ingressos já adquiridos sobre atividades e jogos das diferentes modalidades suspensos ou realizados à porta fechada".

V. Guimarães Pedido aos adeptos

O clube minhoto refere que vai seguir naturalmente as diretrizes da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga, e desde já apela aos seus adeptos para que "evitem aglomerações em torno do estádio ou mesmo em locais públicos" por altura do jogo com o Sporting, no sábado à noite. "Estamos tranquilos, entendemos que as autoridades responsáveis estão a tomar as melhores medidas", referiu Miguel Pinto Lisboa, presidente do Vitória, à Antena 1. Em relação aos bilhetes já adquiridos, o clube vai ressarcir os adeptos. —T.A.

Famalicão Dinheiro é devolvido

O Famalicão anunciou que os sócios que já haviam adquirido o bilhete para os jogo com o FC Porto deverão dirigir-se a partir de hoje "à loja do clube para serem ressarcidos, mediante a apresentação do ingresso". Os adeptos têm até 17 de março para o fazer. Os famalicenses esperavam ter a melhor casa da época com os dragões, embora a venda de entradas só fosse aberta a associados do clube. O FC Porto tinha direito a 400 bilhetes. —J.M.

Portimonense "Preferia que a jornada fosse suspensa"

O Portimonense, pelo administrador da SAD Edgar Vilaça, lamentou o sucedido. "Preferia que a jornada fosse suspensa. Um estádio vazio, sem público, sem claques... futebol sem adeptos não tem razão de existir", acrescentou aquele responsável. Os ingressos não chegaram a ser postos à venda. —H.N.

Marítimo "Adeptos são a mística do futebol"

O Marítimo é mais um dos que vão devolver o dinheiro dos bilhetes já vendidos para a receção ao V. Setúbal. O defesa Rúben Ferreira disse que "ninguém gosta de jogar sem adeptos, pois eles são a mística do futebol". —C.R.

Santa Clara Apoio à decisão

O presidente do Santa Clara, Rui Cordeiro, declarou o apoio à decisão do fecho das bancadas dos estádios, por se tratar "de uma questão de saúde pública", apesar de não haver casos confirmados nos Açores. O dinheiro dos ingressos para a receção ao Braga será devolvido. —A.M.

Trio Ingressos por comercializar

Rio Ave, Boavista e Aves são os restantes três clubes que jogam em casa nesta 25.ª ronda, com os dois primeiros a não terem chegado a pôr ingressos à venda e o último a anunciar a suspensão de venda.

NÃO PROFISSIONAL Jogos foram limitados e mais tarde fechados

Nem público nem taxas para os clubes

Orientação da DGS levou grupo de emergência criado pela FPF a decidir fechar também o futebol sénior não profissional aos adeptos. Mas deu benesse aos clubes

JOÃO MAIA
JOÃO ARAÚJO

●●● Depois de, num primeiro momento, quando da publicação do comunicado inicial, a FPF ter anunciado que o futebol não profissional sénior teria espectadores nas bancadas, embora limitado a um máximo de cinco mil por jogo, posteriormente também encerrou as portas nestes campeonatos. Isto surgiu na sequência da "Orientação n.º 7 da DGS sobre os eventos de massa e a infeção pelo Covid-19, datada de 10 de março, em que é aconselhado o adiamento ou cancelamento de todos os eventos que possam implicar a concentração de mais de 150 pessoas em concelhos nos quais se verifique a existência de focos de transmissão secundária". Nesse sentido, a FPF anunciou que o grupo de emergência determinou que "por uma questão de equidade, todos os jogos das provas nacionais seniores não profissionais de futebol decorrerão à porta fechada".

Uma consequência desta medida foi a decisão de isentar de taxas de organização os clubes responsáveis pela mesma "durante o período em que os jogos decorrerem à porta fechada", como refere o segundo comunicado do grupo de emergência. O custo desta, no Campeonato de Portugal, ascende a 210 euros, enquanto a arbitragem, para servir de termo de comparação, obriga a desembolsar 650 euros.

Alguns clubes, como a Sanjoanense, iam solicitar os serviços mínimos de segurança, tendo em conta a ausência de adeptos nas bancadas mas precavendo qualquer incidente entre os intervenientes.

Paragem total em Braga e Porto

Associação de futebol portuense suspendeu os jogos até dia 23, a minhota no fim de semana

JOÃO ARAÚJO

●●● Ainda que o futebol e o futsal a nível nacional possam continuar ao nível dos seniores, respeitando a proibição de os encontros contarem com público nas bancadas, as associações de futebol de Braga e Porto anunciaram que iriam suspender totalmente a respetiva atividade.

A região norte do país é aquela onde se verifica a maioria dos casos (27 dos 41) confirmados de infeção pelo novo coronavírus, o que justifica a tomada destas medidas mais restritivas.

No caso da AF Porto, os jogos de todas as competições distritais foram suspensos até 23 de março, invocando-se, entre outros motivos, a "defesa da saúde pública". Já no caso da associação bracarense, esta anunciou a suspensão das partidas agendadas para o próximo fim de semana (14 e 15 de março) e toda a sua atividade ao longo desta semana, aconselhando os seus filiados a fazerem o mesmo, concretamente suspenderem os treinos.

A agência Lusa contactou várias outras associações distritais, que confirmaram a suspensão das provas dos escalões de formação de futebol e futsal, de resto cumprindo com o determinado pela FPF, e a manutenção dos do escalão sénior, cumprindo as determinações respeitantes ao impedimento de público nas bancadas.

FUTSAL DÉRBI E TAÇA SEM DIREITO A FESTA

A final a oito da Taça de Portugal masculina e a final-four da Taça feminina também vão decorrer à porta fechada no Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos. A prova masculina começa na quinta-feira e terá um Benfica-Sporting nos quartos de final sem público. Além disso, os treinos serão todos fechados e não haverá conferências de Imprensa.

FEMININO TAÇA DA LIGA SEM BILHETES

A venda de bilhetes para a final da Taça da Liga em futebol feminino, que deveria começar hoje, foi ontem suspensa. A competição, marcada para o Estádio Municipal José dos Santos Pinto, na Covilhã, às 17h00 de 21 de março, será jogada entre Benfica e Braga. Tal como estipulado para as demais competições seniores, será à porta fechada.



ALGARVE FINAL FOI CANCELADA

Ontem, a Algarve Cup, em futebol feminino, jogou-se à porta fechada. Portugal foi oitavo, após derrota com a Suécia (2-0). Disputaram-se ainda Nova Zelândia-Noruega (1-2), para o terceiro e o quarto lugares; e Bélgica-Dinamarca (0-4), para o quinto e sexto. A final Itália-Alemanha seria hoje mas foi cancelada, dada a supressão de voos para Itália e a necessidade de as transalpinas regressarem.

SUB-21 DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES PARADA

Os bilhetes-convite para os próximos jogos da seleção portuguesa de sub-21 tiveram a sua distribuição suspensa. Portugal tem agendados para o final deste mês dois encontros de qualificação para o Europeu da categoria Hungria/Eslovénia'2021: a 26 de março, em Paços de Ferreira, contra Chipre; a 31, a Seleção de Rui Jorge joga em Barcelos contra a Holanda.

CISION

ID: 85353770

O JOGO

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 5



EPIDEMIA Combate ao Covid-19 tem levado as autoridades desportivas e políticas a imporem portas fechadas ao público

EUROPA SEGUE MAS SEM ADEPTOS

Só a Inglaterra ainda não alterou a decisão de jogar com público nas bancadas, enquanto os outros países (como Portugal) acompanham a tendência de proibir o acesso dos espectadores aos recintos

RODRIGO CORTEZ
SÉRGIO ANDRÉ

●●●A Europa do futebol acordou ontem em bloco no que diz respeito às medidas de prevenção para travar a propagação do Covid-19. Das principais ligas, também Espanha, França e Alemanha vão jogar à porta fechada nas próximas jornadas.

Depois de, no dia anterior, a Itália ter lançado a primeira pedra com a suspensão de todas as atividades desportivas, os restantes países não foram ainda tão longe, mas em muitas outras ligas foi anunciada a realização das próximas rondas em estádios sem público – tal como em Portugal, aliás.

Assim vai suceder em Espanha, França e Alemanha, enquanto, para já, os ingleses são os únicos das chamadas cinco principais ligas a não acompanhar o sentido geral de fortes precauções que os restantes estão a tomar.

Em Espanha, os jogadores pediram para cancelar os jogos, mas a federação espera por uma ordem do governo para o fazer e para já, limita-se a fechar as portas dos estádios nas próximas duas rondas.

Os franceses foram mais longe, decretando recintos vazios até 15 de abril, ou seja, por quatro jornadas, enquanto, na Alemanha, a situação está a ser analisada caso e caso e, por exemplo, na próxima ronda, serão seis os duelos sem espectadores, mantendo-se três partidas em condições normais.

Em Inglaterra, ainda não foram tomadas decisões, mas Pep Guardiola veio ontem dizer que preferia jogos cancelados a competir em recintos vazios.

Itália parou... ou quase. Isto porque as equipas que estão nas provas europeias têm jogos marcados e, por exemplo, a Juventus treinou ontem, ainda que sem Ronaldo, que esteve no Funchal a ver a mãe.

Nas outras ligas europeias, muitas outras seguem o exemplo, como são os casos da croata (duas rondas sem público) ou da holandesa.



Aris Messinis/AFP

Olympiacos, de Rúben Semedo, vai defrontar os Wolves em Atenas

Na Europa, a Itália tem mais casos (10 149), seguindo-se França (1784) Espanha (1674) e Alemanha (1458)

UEFA nega pedido dos Wolves

Adversário dos lobos, o Olympiacos soube ontem da contaminação do seu presidente

●●● O Wolverhampton fez um pedido formal à UEFA para adiar o jogo de amanhã frente ao Olympiacos, na Grécia, para a Liga Europa, mas recebeu resposta negativa por parte deste organismo, conforme divulgaram os ingleses em comunicado. "Em tempos críticos e de incertezas, esta deslocação coloca riscos desnecessários aos jogadores, staff, adeptos e famílias dos que viajarem", lia-se no documento dos Wolves, que avançaram com a intenção depois de confirmada a infeção com Covid-19 de Evangelos Marinakis, dono do Olympiacos e do Nottingham Forest. Foi a possibilidade de haver jogadores do clube grego contaminados a levar os lobos a solicitar o adiamento da partida. Em entrevista à Sky Sports, Nuno Espírito Santo defendeu que não se realizem jogos à porta fechada. "Fechar as portas não é solução, porque não é normal e não faz sentido. Porque não se cancelam ou adiam?", questionou. O Olympiacos é treinado por Pedro Martins e conta ainda com Rúben Semedo, José Sá e Cafu no plantel. No Nottingham Forest alinham Yuri Ribeiro, Tobias Figueiredo, João Carvalho e Tiago Silva. Marinakis assistiu presencialmente ao último jogo deste clube inglês.

Entre Olympiacos e Forest, há sete jogadores e um treinador portuguêses nos plantéis

ESPANHÓIS PEDEM PARA CANCELAR

Jogadores consideram que os jogos à porta fechada não os protegem. Presidente da liga manteve a decisão de jogar sem público

●●●O sindicato dos jogadores espanhóis (AFE – Asociación de Futbolistas Españoles) emitiu um comunicado a pedir o cancelamento de todos os jogos em Espanha, sejam eles de que divisão forem. A entidade pretende "garantias de risco mínimo dos e das futebolistas de todos os escalões". O sindicato lembrou, nesse sentido, que a realização de jogos à porta fechada não é suficiente para proteger a saúde dos atletas. Mais tarde, a liga espanhola manteve a decisão de realizar os jogos do próximo fim de semana à porta fechada, "de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades sanitárias". Javier Tebas, presidente da liga, explicou: "O futebol profissional não pára, porque o governo disse que é suficiente jogar à porta fechada. Se o governo achasse que era necessário cancelar os jogos, que o tivesse dito."



ITÁLIA PENSA EM PLAY-OFF PARA DECIDIR

●●●Gabrielle Gravina (na foto), presidente da federação italiana de futebol, avançou ontem com uma possibilidade que, face à crise atual, poderá ir para a frente na Serie A. Segundo explicou, poderá realizar-se um play-off entre os quatro primeiros (Juventus, Lázio, Inter e Atalanta) para apurar o campeão, enquanto as despromoções seriam apuradas da mesma forma, com um play-out entre os quatro últimos (Génova, Lecce, SPAL e Bréscia, neste momento). Uma alternativa é atribuir o título de campeão à Juventus, que lidera a liga, a outra é não haver campeão.

SOLTAS

Partidas das seleções também foram afetadas pelo coronavírus

Ontem foram igualmente adotadas medidas relativas aos jogos de seleções. A França, por exemplo, tem jogos marcados frente a Ucrânia e Finlândia (27 e 31 de março), passando os mesmos a ser disputados à porta fechada. A mesma decisão foi tomada em relação ao particular entre a Alemanha e a Itália, a 31 de março. O Rep. Irlanda-Eslováquia será igualmente sem espectadores, enquanto a federação da Bósnia suspendeu a venda de bilhetes para o jogo com a Irlanda do Norte, do play-off de apuramento para o Europeu 2020.

Competições europeias acompanham a tendência geral

Também vários jogos das provas europeias vão ser disputados sem espectadores. Tal sucederá hoje no PSG-Dortmund (da Champions) e, amanhã, para a Liga Europa, no Inter-Getafe, Wolfsburgo-Shakhtar, Olympiacos-Wolverhampton, Sevilha-Roma e LASK-Manchester United. O Rangers-Leverkusen, o Basaksehir-Copenhaga e o Eintracht-Basileia vão realizar-se com público, ainda que com alguns condicionalismos de prevenção.

Barcelona com prejuízo de seis milhões de euros

O presidente do Barcelona, Josep Maria Bartomeu, assumiu que o Barcelona terá um prejuízo de seis milhões de euros por jogar à porta fechada, no Camp Nou, com o Nápoles, na segunda mão dos "oitavos" da Champions. "Nós assumimos a recomendação de jogar à porta fechada como uma obrigação, lamentamos muito pelos adeptos e pelo mundo do futebol, mas temos de ser responsáveis. Queríamos jogar perante os nossos adeptos. Os jogadores do Nápoles chegarão em segurança, apesar do cancelamento de voos. O prejuízo económico pode ser estimado em cerca de seis milhões de euros", revelou.

Adeptos da Atalanta doam dinheiro aos hospitais locais

O Valência-Atalanta da Champions foi à porta fechada e, impedidos de viajar, os adeptos do clube italiano decidiram doar o dinheiro de eventuais gastos aos hospitais da região de Bérgamo. Total: 40 mil euros.

Em Espanha até os jornalistas estão proibidos de ir ao estádio

Em Espanha, os jornalistas não poderão assistir aos jogos da próximas rondas da liga. "De acordo com as indicações do governo e das autoridades sanitárias, não será possível facultar aos meios de comunicação o acesso aos estádios", informou a federação em comunicado. A medida afeta televisões, rádios, fotógrafos e membros da Imprensa escrita e digital. Também não serão realizadas conferências de Imprensa, nem zonas mistas.

Jogador dos franceses do Metz está de quarentena

O Metz, emblema francês que disputa a Ligue 1, informou que um jogador do plantel, cuja identidade não foi revelada, está confinado a sua casa por ter tido contacto com uma pessoa infetada com o Covid-19.



Álvaro Isidoro / Global Imagens

Clássico de hóquei em patins vai ter limitações

Benfica-FC Porto com mil pessoas

Modalidades de pavilhão pararam as camadas jovens e os seniores vão jogar com restrições

●●● As federações de basquetebol e de voleibol decidiram fazer os jogos de seniores à porta de fechada, a de patinagem vai reduzir as lotações a mil pessoas (equipas incluídas) – é essa a recomendação do Governo – e todas vão parar a competição nas camadas jovens. A Federação de Andebol de Portugal vai reunir hoje, mas as suas medidas não serão muito diferentes.

Jogar com a porta fechada será uma novidade para a maioria das equipas, fazê-lo com menos de mil espectadores é, infelizmente, comum no nosso país, mas com excepções como a do próximo sábado: o Benfica-FC Porto, marcado para as 20h00, será um dos jogos mais importantes na discussão do título nacional de hóquei em patins, e os encarnados, que lideram isolados, contavam encher o pavilhão. Aliás, e tendo o Benfica suspendido a venda de bilhetes, falta saber se haverá algum público.

No basquetebol, além de ter sido deliberado realizar os jogos de seniores à porta fechada e adiar as provas de escalões de formações, foi tomada uma medida pesada, a do cancelamento da Festa do Basquetebol Juvenil, um ponto alto do calendário, por reunir milhares de jovens. Os jogos estavam marcados para Albufeira, entre 2 e 7 de abril.

No voleibol as medidas foram semelhantes: seniores de todas as divisões, em masculinos e femininos, jogam à porta fechada e os escalões jovens ficam suspensos até dia 29. A final four da Taça masculina, que será dias 21 e 22, em Gondomar, vai jogar-se sem público. As competições europeias foram adiadas, mas o Sporting não terá ficado surpreendido: o adversário nas meias-finais da Taça Challenge é o Powervolley Milano e jogar com uma equipa italiana (dias 19 e 26) era impensável este mês. —C.F.

Jogos de Tóquio podem ser em 2021

●●● Haruyuki Takahashi, um dos 25 membros do comité organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio, colocou, pela primeira vez, a possibilidade de adiar a maior competição do ano. Em entrevista ao Wall Street Journal, afirmou: "Não acredito que os Jogos sejam cancelados. Serão adiados. O Comité Olímpico Internacional ficará com problemas se os cancelar. Os direitos televisivos americanos são uma conta muito pesada." Segundo o responsável japonês, um adiamento "de um ou dois anos" será o mais provável, embora esta opinião vá em contradição com a recente informação saída do COI, que diz manter o início dos Jogos em 24 de julho. Há, no entanto, obstáculos inesperados, como o adiamento das últimas provas de qualificação de várias modalidades, o que pode gerar problemas difíceis de resolver.

MOTOGP Com exceção da Argentina, podem ser canceladas ou adiadas todas as corridas até ao verão

Mundial acertou nos focos do vírus

O Grande Prémio das Américas mudou para novembro, mas o pior pode estar para chegar: Espanha, França, Itália, Catalunha e Alemanha terão corridas? É este cenário que lança Portugal como alternativa

CARLOS FLÓRIDO

●●● "Vamos começar a 5 de abril, se o coronavirus deixar", escreveu Miguel Oliveira há seis dias, mal imaginando a resposta: o vírus não deixou. Devido às restrições existentes no Texas, o Grande Prémio das Américas foi adiado para 15 de novembro e o arranque do MotoGP será agora a 19 de abril, na Argentina, onde não se esperam muitas restrições, pois apenas existem 17 casos. Pelo caminho já ficou o GP do Catar – limitado às corridas de Moto2 e Moto3, que já estavam em Doha – e o da Tailândia fora adiado, mas o problema mais grave, conforme se pode conferir pelo calendário, talvez venha a seguir: Espanha (1695 casos, com 464 detetados ontem), França (1784, com 372 novos), Itália (10149, com 977 novos) e Alemanha (1565, com 341 novos), com o GP da Catalunha pelo meio, são as corridas até 21 de junho.



David Goldman/Tech 3 Red Bull KTM

Miguel Oliveira só começará a correr a 19 de abril

Ou as medidas travam a propagação do vírus ou as motos, que também já tiveram as 24 Horas de Le Mans (18 e 19 de abril) adiadas para setembro, arriscam-se a ter o calendário todo alterado. Como soluções, a Dorna, entidade organizadora do Mundial, já equaciona Grandes Prémios sem público, duas corridas num mesmo fim de semana ou, hipótese levantada por Jorge Viegas, presidente de Federação Internacional de Automobilismo, utilizar outras pistas, como as de Portimão ou do Estoril. Mas, neste caso, também Portugal precisa de uma evolução positiva...

NOVO CALENDÁRIO

DATA	LOCAL
19 de abril	GP Argentina
3 de maio	GP Espanha?
17 de maio	GP França?
31 de maio	GP Itália?
7 de junho	GP Catalunha?
21 de junho	GP Alemanha?
28 de junho	GP Holanda
12 de julho	GP Finlândia
9 de agosto	GP Rep. Checa
16 de agosto	GP Áustria
30 de agosto	GP Inglaterra
13 de setembro	GP San Marino
27 de setembro	GP Aragão
4 de outubro	GP Tailândia
18 de outubro	GP Japão
25 de outubro	GP Austrália
1 de novembro	GP Malásia
15 de novembro	GP Américas
22 de novembro	GP Valenciana
Cancelado	GP Qatar

Giro e Tour já estão em dúvida

Prova italiana parte a 9 de maio da Hungria e estará comprometida. Em França há expectativa

●●● "Será um desastre para o nosso desporto se não tivermos a Volta a Itália e a Volta a França", disse David Lappartient, presidente da União Ciclista Internacional, à Reuters, já temendo o pior depois dos adiamentos de Strade Bianche, Tirreno-Adriático e Milão-San Remo e ao ver o Paris-Nice a decorrer com o público, separado por barreiras, a 300 metros dos ciclistas.

Portugal também já sofreu com o cancelamento da Volta ao Alentejo, mas o abalo das maiores corridas mundiais terá consequências imprevisíveis, estando a primeira delas seriamente comprometida. O Giro deverá arrancar a 9 de maio em Budapeste, o que significa uma transferência de milhares de pessoas da Hungria para Itália; algo impossível de imaginar por estes dias. "Estamos mais preocupados com o Giro, mesmo sabendo que as medidas do governo italiano são até 3 de abril. Há um risco potencial de ser cancelado", disse Lappartient, por enquanto mais tranquilo em relação à Volta a França, que parte a 27 de junho de Nice. "O intervalo de dois meses e o verão podem fazer baixar a incidência do vírus", vaticinou.

Se a maior corrida do ano ainda não parece muito ameaçada, até lá há uma primavera de clássicas que podem não se realizar, transformando este num ano tristemente histórico para o ciclismo. O Giro foi cancelado pela última vez em 1945, devido à II Guerra Mundial, e o seu organizador, Mauro Vegni, diz que essa hipótese "é má para o país, não só para o ciclismo".



"Perder o Giro e o Tour será um desastre para o nosso desporto"

David Lappartient
Presidente da União Ciclista Internacional

CURTAS

Ciclismo: Alentejo não vai para a estrada

A 38.ª Volta ao Alentejo, que se iniciaria dia 18, foi cancelada, anunciou o presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), José Calixto. A prova teria cinco etapas e 817,2 quilómetros. Já a Volta a Portugal, e segundo o seu diretor, Joaquim Gomes, não deverá ser afetada.

Atletismo: "Meia" de Lisboa em setembro

A Meia-maratona de Lisboa, que se deveria realizar no dia 22, passou para 6 de setembro, mantendo os 16500 inscritos.

Judo: tudo parado até ao fim do mês

A Federação Portuguesa de Judo decidiu parar todas as atividades até ao final deste mês (provas e estágios), aconselhando os clubes a também interromper os treinos. A nível internacional, o período de qualificação para os Jogos Olímpicos foi estendido de 30 de abril até 30 de junho.

Râguebi: Espanha -Portugal fechado

O jogo Espanha-Portugal, da quinta jornada do Seis Nações B em râguebi, será domingo à porta fechada, por recomendação do Ministério da Cultura e Desporto espanhol. O jogo, devido ao encerramento do Estádio Universitário de Madrid, poderá ainda ser transferido para Guadalajara.

Estados Unidos: sem acesso ao balneário

A NBA (basquetebol), a MLS (futebol), MLB (basebol) e NHL (hóquei no gelo), quatro ligas profissionais americanas, anunciaram em conjunto terem limitado o acesso aos balneários a jogadores e funcionários de clubes, terminando com a prática comum de permitir a entrada de jornalistas. Com 975 infetados (271 confirmados ontem), os Estados Unidos têm deixado as principais decisões ao cuidado de cada cidade ou Estado, embora jogos à porta fechada já estejam a ser equacionados pela NBA. LeBron James, que se mostrara contra a possibilidade, já admite jogar sem público, "se é o melhor".

CISION

ID: 85353770

OJOGO

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,45 x 23,55 cm²
Corte: 5 de 5



QUARTA-FEIRA 11 MARÇO 2020

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 36, n.º 19
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO



CAMPEONATOS DO VELHO CONTINENTE, INCLUINDO PORTUGAL, VÃO JOGAR-SE SEM PÚBLICO P2-5

EUROPA TRANCA A PORTA

// Presidente do Olympiacos infetado
// Nuno Espírito Santo queria adiar mas UEFA recusou
// Futebolistas espanhóis pretendem cancelar provas
// Itália admite decidir o campeão num play-off
// Competição da formação suspensa

UEFA pede a governos que garantam Euro'2020

Pavilhões vazios no basquetebol e voleibol

MotoGP: quase todas as corridas em vias de cancelamento

Voltas a Itália e França estão em dúvida

Conselho de Arbitragem reitera confiança em Soares Dias e Vasco Santos

Fair play financeiro da UEFA não ameaça participação em 2020/21

FC Porto não tem Champions em risco P6-8

BENFICA

Treinador do Flamengo diz que há vários alas melhores no Brasil



JESUS DEPRECIA PEDRINHO

Gabriel reintegrado e a treinar com bola

Luís Bernardo ataca FC Porto P9-11

SPORTING

Leões querem fazer, no mínimo, 15 M€



Inter regressa a Acuña

Jovane quer autorização para jogar por Portugal

Equipa B foi inscrita na Liga P12-14

BRAGA

Quadros do Braga proibidos de comentar arbitragens

Lei da rolha avança já P16-17

CINCO ESTRELAS
Saiba mais em galp.com

4ª feira é um bom dia para ir ver o melhor do mundo



CISION

ID: 85354479

Jornal de Notícias

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 8,74 x 2,20 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

FUTEBOL - Liga Revelação (Sub-23 - 2.ª Fase) - Ap. Campeão - Braga-Sporting (11).
FUTEBOL FEMININO - 27.ª Algarve Cup - Final (18.45 - Mun. Bela Vista/Parchal).
DIVERSOS - Andebol - Às 17.30 horas, Sorteio da Fase Final da 1.ª Divisão Nacional, no auditório do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa.

INAS Europe Winter Games adiado pelo Covid-19

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/03/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/inas-europe-winter-games-adiado-covid-19/

Os INAS Europe Winter Games - Sestriere 2020 ficam adiados para o final deste ano, devido à propagação do Corona Vírus / COVID-19 em Itália, nomeadamente

Share the post "INAS Europe Winter Games adiado pelo Covid-19"

FacebookPrint

Os INAS Europe Winter Games - Sestriere 2020 ficam adiados para o final deste ano, indicando como data previsível 13 a 17 de dezembro.

INAS Europe Winter Games - Sestriere 2020

Devido à propagação do Corona Vírus / COVID-19 em Itália, nomeadamente na região norte que inclui Piemonte, local de realização do Campeonato da Europa, por indicação das autoridades do país a organização local (FISDIR) e a INAS Europa deliberaram que os INAS Europe Winter Games - Sestriere 2020 ficam adiados para o final deste ano, indicando como data previsível 13 a 17 de dezembro.

Delegação Portuguesa cancela viagem e estágio

A delegação portuguesa tinha partida para Itália agendada para o próximo domingo dia 15 e estágio marcado para sábado dia 14, tendo este último sido também cancelado.

Europeu INAS

Assim sendo, a Seleção Nacional ANDDI / FAP regressa aos trabalhos em julho para reiniciar a preparação para o Europeu.

Visualize o Comunicado Oficial da ANDDI-Portugal relativo ao adiamento dos Jogos de Inverno, evento que inclui o 4º Campeonato da Europa de Andebol para jogadores com deficiência intelectual.

INAS

Organiza competições como campeonatos mundiais e regionais. Também gerenciam a elegibilidade e a classificação, trabalhando com outras Federações Internacionais. Três dos esportes do seu programa - natação, atletismo e tênis de mesa - são apresentados nos Jogos Paraolímpicos.

Promovem a inclusão de pessoas com deficiência intelectual na sociedade e são membros do Comitê Paraolímpico Internacional.

Parte do seu trabalho envolve educar os membros sobre elegibilidade e classificação para que eles possam desenvolver seu pool de atletas.

Foi formado em 1986 e cresceu para mais de 80 nações em todo o mundo. Estes abrangem a Europa, África, Ásia, América do Sul, América do Norte e Oceania.

A cada quatro anos, organizamos os Jogos Globais do INAS - o maior evento esportivo de elite do mundo para atletas com deficiência intelectual.

Visualize COVID-19 faz parar DESPORTO no Mundo.

Texto / Foto: Federação Portuguesa de Andebol

Share the post "INAS Europe Winter Games adiado pelo Covid-19"

FacebookPrint

Henrique Dias

CISION

ID: 85354327

Record

11-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 6,14 x 4,30 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Ex-leão Janko Bozovic ruma ao Gummersbach

O ex-jogador do Sporting, o lateral-direito Janko Bozovic, assinou pelos alemães do Gummersbach, clube a lutar pela subida ao escalão principal da Bundesliga. O internacional austríaco, de 36 anos, assinou até ao verão de 2022.